

Internet e telefonia na zona rural devem expandir em 2014



A ampliação da cobertura de internet na área rural será um dos destaques deste ano no processo de massificação da banda larga no Brasil. A afirmação foi feita pelo secretário de Telecomunicações do Ministério das Comunicações, Maximiliano Martinhão, na abertura do 36º Encontro Tele.Síntese, ontem (4), em Brasília.

Até junho deste ano, **30% dos municípios brasileiros** terão de contar com serviços de voz e dados em uma área de até 30 quilômetros de sua sede. Até o fim de 2014, esse percentual terá de abranger 60% de todas as cidades. O compromisso foi assumido pelas operadoras de telecomunicações que venceram os leilões das faixas de frequência de 2,5 GHz e 450 MHz, realizados em 2012 pela **Agência Nacional de Telecomunicações**. "Isso deve ser acompanhado e o ministério vai promover ações para que essa meta seja cumprida de maneira adequada", garantiu o secretário.

Em sua palestra sobre os próximos passos da massificação da banda larga móvel no País, Martinhão frisou a importância da licitação da faixa de 700 MHz, prevista para este ano. Atualmente, essa frequência é ocupada por emissoras de TV aberta, mas deverá ser destinada para a ampliação da cobertura de 4G, quando o sinal analógico de TV for desligado.

As operadoras que vencerem o leilão da faixa de 700 MHz deverão contar com obrigações para ampliar a cobertura de internet em grandes centros, mas também em zonas periféricas e áreas remotas. Além disso, o edital de licitação deverá prever metas de ampliação da rede de fibra óptica no País, com **foco nas regiões Norte, Nordeste e Centro-Oeste**, mais carentes de infraestrutura.

Martinhão frisou que o leilão também vai ajudar no processo de digitalização da TV no Brasil. Para isso, o secretário destacou que vários testes vêm sendo feitos para garantir que o sinal digital e a ampliação da cobertura de telefonia móvel ocorram sem interferências, exclusão de canais e prejuízos aos usuários dos dois serviços.

Massificação da internet - De acordo com dados apresentados, atualmente existem 125 milhões de usuários com acesso à banda larga móvel e fixa. Em 2010, ano de lançamento do Programa Nacional de Banda Larga (PNBL), esse número era de 36 milhões de usuários. Isso significa um crescimento de 249% no número de acessos.

Telefonia móvel - O número de celulares ativados passou de 203 milhões, em 2010, para 271 milhões, em 2013. Outro fato importante é o crescimento do serviço de banda larga 3G, que garante o acesso à internet e já chega a 3.476 municípios brasileiros. Neste ano, a expectativa é que os acessos por meio dessa tecnologia superem os via 2G.

O acesso à internet e ao telefone celular em comunidades localizadas nas grandes cidades brasileiras

também é expressivo. De acordo com pesquisas, **50% dos domicílios nessas localidades já contam com conexão e 52% dos habitantes acessam a rede**. Além disso, 9 em cada 10 moradores desses locais possuem celular.

Qualidade - Uma das preocupações centrais do governo é com a qualidade da internet que chega ao consumidor. Para isso, o MiniCom e a Anatel já estudam uma proposta para garantir mais velocidade de conexão ao usuário. "A gente tem um grande número de usuários de 3G e 4G. Temos uma série de compromissos de cobertura. Vamos pensar agora em compromisso de velocidade a curto, médio e longo prazos", reforçou o secretário.

Fonte: Ministério das Comunicações